



FESTAS E INAUGURAÇÕES

As Crianças e os Idosos merecem muito mais

Editorial

Brinquedos e brincadeiras

Os brinquedos e brincadeiras estão intimamente ligados ao mundo das crianças. Elas nascem e crescem a brincar e brincam a crescer. Imitam, riem, choram, dão-se como ninguém se dá e saltam para o colo da mãe ou do pai, da educadora ou da auxiliar, de familiares ou amigos mais chegados, num misto de ternura e amor. Elas vivem no mundo que os adultos administram e lhes transmitem as memórias da sua infância, quase nada comparadas com o momento actual. As crianças observam as conversas e os gestos mais diversificados, quer em casa quer na escola. O ritmo de vida actual quase que não deixa disponibilidade aos pais e encarregados de educação para apostarem nas questões centrais do seu desenvolvimento psicomotor. No infantário ou na escola, as crianças são ajudadas em questões tão importantes como a tomar decisões, a serem assertivas, a saber distinguir entre o bem e o mal, a resistirem às pressões dos colegas, a promoverem a auto-estima, a lidarem com as emoções e a tornarem-se protagonistas das suas próprias fantasias.

Os brinquedos exercem um papel fundamental no processo de crescimento e

desenvolvimento das crianças, sobretudo quando os pais e educadores sabem escolher os brinquedos certos para a idade certa. No entanto, existem no mercado brinquedos, cujo objectivo é apenas o lucro e criar dependências nas crianças. Refiro-me, naturalmente, àqueles que reproduzem guerras, armas, carros de combate, uniformes militares, aos jogos de guerra em que os "bons matam os maus", entre outros. Refiro-me ainda, ao género de materiais utilizados na fabricação destes brinquedos, muitas vezes prejudiciais à saúde das crianças. Elas, começam desde cedo, a familiarizarem-se com imagens de terror com consequências desastrosas para a sua vida. Depois, quando aparecem as desgraças reais, já quase não se liga e perde-se a noção da realidade, sem se dar conta do verdadeiro sofrimento das vítimas da intolerância, do racismo, da pobreza e das guerras que continuam a matar muitos inocentes. Para contrariar estes acontecimentos torna-se necessário apostar, cada vez mais, na educação para os valores e no desenvolvimento de uma cultura da Paz.

José Maria C. Costa

Neste número:

PÁG. 2 | ACTUALIDADE RELIGIOSA

- Cuidar da Vida

PÁG. 3 | PÁGINA JOVEM

- Obras do parque Infantil inauguradas
- "Oh, já acabou? Foi fixe!!! Amanhã há mais!"

PÁG. 4 e 5 | ACTUALIDADE

- AML aposta na qualidade e preservação do Meio Ambiente
- Jorge Faria anunciou novidades para 2007

PÁG. 6 | DESPORTO / DIVERSOS

- Futebol de Salão – GDAML em três frentes
- Câmara de Famalicão investe no combate à toxicod dependência

PÁG. 7 | NOTÍCIAS

- Economia Social e Promoção de Emprego
- AML nos órgãos directivos da CNAI
- Equal aprecia Balanço de Competências
- Alegria e emoção marcaram celebração e almoço de Natal

ÚLTIMA

- Os idosos são pessoas de grande sabedoria

LAMEIRAS

Boletim Cultural
e Informativo
da Associação
de Moradores
das Lameiras

PROPRIETÁRIO:

ASSOCIAÇÃO
DE MORADORES
DAS LAMEIRAS

DIRECÇÃO:

Presidente: Jorge Faria
Secretária: Judite Borges
Tesoureiro: José Vidal
Vogais: José Avelino Carvalho,
António Ferreira da Silva,
Sérgio Adriano e Maria de
Lurdes Costa Ferreira

DIRECTOR:

José Maria
Carneiro da Costa

REDACÇÃO:

Abraão Costa
Alexandra Rodrigues
Carla Faria
Carlos Vilela
José Maria Costa

Colaboraram neste número:

Jorge Faria e António Ferreira

REVISÃO e ADMINISTRAÇÃO:

Jorge Faria, José Vidal
e Judite Borges

ASSINATURA ANUAL:

2€ – DE APOIO: 5€
Tiragem: 1.000 exp.
Registado no ICP
com o n.º 113272
Depósito Legal
N.º 145669/99

Distribuição gratuita aos Moradores e Associados da AML

**Edição com o apoio do
Acordo de Colaboração
entre o Município de
Famalicão e a AML para
o Edifício das Lameiras**

Redacção e Administração:

Edifício das Lameiras
Rua das Lameiras
Telef. 252 501 700
Fax 252 501 709
E-mail: aml.lameiras@mail.telepac.pt
4760-026 V. N. Famalicão
Internet: www.amlameiras.pt

Execução Gráfica: **Oficina S. José**
R. Raio, 45/75 - 4711-914 BRAGA
Telef. 253 609 100 - Fax 253 609 109
oficina.s.jose@bragatel.pt

Arcebispo Primaz publica Nota Pastoral **CUIDAR DA VIDA**

O Arcebispo de Braga publicou no passado dia 3 de Dezembro uma Nota Pastoral com o título "Cuidar da Vida – Uma reflexão a caminho do Natal", na qual afirma que, «num tempo em que a vida é colocada em questão em variadas vertentes e dimensões, é dever da Igreja compreender os seus conteúdos para a defender e promover».



A Nota Pastoral, dividida em seis pequenos capítulos, termina com este apelo: «Caminhar para o Natal pode e deve significar uma redescoberta do valor da vida, um renascer do empenho em cuidar da vida toda e de todos, conferindo autenticidade à Festa da Vida». No documento fala-se dos «espaços que solidificam a cultura da vida», entre os quais estão a família e a escola, e das «situações inquietantes», destacando-se a toxicodependência, o flagelo da sida, a habitação indigna e os sem-abrigo, sem esquecer o desafio da imigração. «A vida no seu ocaso», onde se declara a recusa da eutanásia, e «o desafio ecológico», são os assuntos tratados na Nota Pastoral.

A beleza do Viver

«O sentido pragmático e fragmentário da sociedade actual pode levar-nos a enveredar por prestar atenção a aspectos importantes mas que não encerram uma verdadeira descoberta da beleza do viver. Seremos capazes de responder a determinados desafios quando a vida toda e de todos tiver valor para os cristãos», diz também D. Jorge Ortiga na "apresentação" da nota pastoral com claras orientações para os fiéis a poucos meses da realização de mais um referen-

do sobre a interrupção voluntária da gravidez. Todavia, o documento não se restringe a este aspecto. Prova disso é o elenco das «múltiplas e crescentes situações preocupantes indicadoras de uma disseminada cultura da morte que atinge indivíduos, grupos e povos» – elenco feito logo no início da nota pastoral e do qual fazem parte o terrorismo organizado, «alimentado por cegos interesses político – económicos ou por exacerbado fanatismo religioso»; o tráfico de seres humanos; a exploração sexual de crianças e adolescentes; o racismo e a xenofobia, «tantas vezes assumidos como opção ideológica»; e as «gritantes desigualdades económicas, culturais, sociais e tecnológicas que impedem a tantos o acesso condigno à alimentação e à água potável, aos cuidados de higiene e de saúde, à educação e ao desenvolvimento».

Família Solidária

«A frustração, o tédio e o vazio existencial» de muitos jovens é outra das situações preocupantes indicadas, assim como a solidão e o abandono dos idosos, «encarados como peso porque já não produtivos». A reflexão provocada por «uma leitura atenta, individualmente ou em grupo», deverá ser feita sobretudo no seio das famílias e nas comunidades paroquiais, também elas família de famílias. Falando na abertura do ano litúrgico, no primeiro Domingo do Advento, numa paróquia situada longe de Braga, mas dirigindo-se a toda a Arquidiocese, D. Jorge Ortiga lembrou que o ano pastoral nos próximos anos, será no primeiro Domingo de Outubro. Este ano tem como lema a "Família solidária". Um lema que aponta para «um único caminho a percorrer» tendo em conta quatro dimensões que podem ser «fonte de muitas e variadas iniciativas», explicou o prelado. A participação das famílias na Eucaristia dominical; a atenção das comunidades paroquiais aos casais com dificuldades e problemas que quotidianamente surgem; e a criação de momentos e espaços de encontro e partilha, na família e nas paróquias, estão entre os objectivos do programa pastoral cuja concretização – alertou D. Jorge Ortiga – não depende só dos párocos, mas também do compromisso e empenho dos leigos, ou seja: catequistas, membros dos conselhos pastoral e económico, movimentos, grupos corais, grupos de jovens, entre outros.

C. Costa

Obras do Parque Infantil inauguradas

Teve lugar ao fim da tarde do dia 28 de Dezembro de 2006, a inauguração das obras de remodelação do parque infantil do Edifício das Lameiras. Ao som de cânticos entoados por centenas de crianças do Aglomerado Habitacional e do Centro Social e Comunitário, que se tornaram nas principais protagonistas daquele evento, Jorge Paulo Oliveira, Vereador da Habitação em nome do Presidente da Câmara, Arq.º Armindo Costa e Jorge Faria, Presidente da Associação de Moradores das Lameiras, descerraram a placa alusiva à cerimónia. Na altura, Jorge Faria referiu que graças ao Protocolo existente com a Câmara Municipal, foi possível inaugurar mais esta obra que vem melhorar a qualidade de vida da população local em particular das crianças. Informou que foram gastos 38.734,00 euros, na remoção de 160 metros cúbicos de areia conspurcada, na colocação de um novo piso, na instalação de novos equipamentos e reparação dos restantes, mas que as crianças merecem muito mais. Por sua vez, Jorge Paulo Oliveira recordou o dia 20 de Maio de 2004, altura em que foi celebrado o Protocolo com a AML, como uma data histórica e uma boa decisão da Autarquia, porque esta



Parque Infantil das Lameiras
inaugurado em 28 de Dezembro de 2006

Associação, segundo disse, “tem sabido gerir com eficácia as verbas colocadas ao seu dispor. “Só quem está próximo das populações pode responder com eficácia aos problemas que vão surgindo, quer de ordem social, quer de ordem habitacional”, acrescentou. Referindo-se às crianças, Jorge Paulo Oliveira disse

que “é necessário criar mais espaços públicos como o que foi inaugurado, para que estas possam sair mais de casa, deixar os jogos de computador, respirar mais ar puro, brincar com segurança e conviver com outras crianças.

Redacção

“Oh, já acabou? Foi fixe!!! Amanhã há mais?”

Depois duma festa intergeracional, realizado no passado dia 10 de Novembro, no Centro Social e Comunitário das Lameiras, com os respectivos utentes, enriquecida com visita dos idosos do Centro Social e Paroquial de Ribeirão, chegou a vez dos jovens e crianças do Complexo Habitacional das Lameiras, organizados



no Clube de Desporto e Aventura do Centro de Actividades dos Tempos Livres da Associação de Moradores das Lameiras, organizarem a sua festa/magusto e convívio no passado dia 11 de Novembro. Num clima de diversão e brincadeira, cerca de 150 participantes desenvolveram no recinto das Lameiras diversas actividades criativas, que permitiram o envolvimento de alguns moradores daquele espaço habitacional. Através dos seus animadores e dos membros responsáveis pela dinamização do Clube de Aventura, foi possível oferecer aos participantes dois momentos de verdadeira animação.

Jogos tradicionais...

O primeiro apresentou um misto de jogos tradicionais com a adrenalina de uma pista de obstáculos com a sua referência máxima numa ponte de Himalaia e num túnel da “barracada”, que uma vez superada, permitia aos participantes em

grupo ou individualmente resolver um conjunto de enigmas alusivos à lenda de S. Martinho, que se encontravam espalhados por alguns pontos estratégicos do recinto e do Edifício das Lameiras.

...e Magusto

O segundo momento, já no final da tarde, deu origem ao tradicional magusto. E como não há magusto sem castanhas, o convívio entre os moradores e público jovem prolongou-se nos pré-fabricados das Lameiras até cerca das vinte e uma horas, com um lanche simbólico, onde não faltou a tradicional fogueira e as respectivas pinturas faciais feitas com carvão e cinzas. No fim das actividades, o desconsolo encorpou frases como “Ohhh, já acabou? Foi fixe!!! Amanhã há mais?”, que no fundo traduzia a alegria e desejo de quem quer ver repetidas mais actividades como esta.

Carlos Vilela

Assembleia-geral da AML

Aposta na Qualidade e no Meio Ambiente

Qualidade e meio ambiente, serão prioridades do Plano de Acção e Actividades para 2007, aprovado por unanimidade, na Assembleia-geral da Associação de Moradores das Lameiras (AML), realizada no passado dia 13 de Novembro de 2006. Aprovado também o Orçamento para 2007, que prevê de custos e perdas 1.411.223,67 Euros, prevendo igual montante para proveitos e ganhos, enquanto os investimentos serão de 309.000,00 Euros. Na mesma Assembleia foi aprovada, apenas com uma abstenção, a forma de validação do projecto da "Visão, Missão e Estratégia" da AML, para os próximos anos. Trata-se de um documento obrigatório para a implementação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), conforme informou o Presidente da Direcção, Jorge Faria, que será validado numa Sessão Pública, com a participação dos associados, dirigentes, pessoal funcionário, utentes e membros da comunidade. Por fim, a Assembleia-geral aprovou por unanimidade a criação de uma Comissão com a finalidade de apresentar uma proposta para a revisão estatutária constituída pelos presidentes da Assembleia-geral, da Direcção e do Conselho Fiscal, José Maria Costa, Jorge Faria e Américo Rodrigues, respectivamente.

Acções centralizadas no valor da pessoa humana

"Crescer com os outros – Amar a natureza", continuará a ser título do projecto educativo da AML no ano de 2007. O desenvolvimento do país, na óptica do Governo, passa pela aposta nas novas tecnologias, na inovação e modernização dos serviços, tendo esta dinâmica, adquirido velocidade de cruzeiro. Há no entanto, medidas que têm de ser acauteladas para que a humanidade não fique dominada pelo deslumbramento da sociedade da comunicação e esqueça os reais problemas das pessoas, lê-se na Introdução ao Plano. Este, centra as suas acções nos valores da pessoa humana, que não vive sozinha neste mundo, mas que nasce, cresce e se desenvolve com os outros e com a natureza. As realidades que marcam e fazem sofrer muitas famílias do meio, entre elas: a falta de emprego, as dificuldades alimentares, a falta de habitação, os elevados

custos com a educação e com a saúde, entre outras, são algumas das preocupações apresentadas pela AML. A gestão do Complexo Habitacional das Lameiras com 290 habitações e o Centro Social e Comunitário, que acolhe 380 utentes, coloca importantes desafios a todos os membros dos Órgãos Sociais da AML, aos seus técnicos e colaboradores, alerta o documento aprovado. Os vários departamentos da AML, terão sempre uma porta aberta, para ouvir, acolher, analisar e ajudar a encontrar soluções para os problemas que afectam a população que necessita destes serviços.

Inovação, Criatividade e Solidariedade

O Plano, com 37 páginas, apela a uma maior participação dos Associados e à colaboração das entidades locais, distritais e nacionais, para que seja possível continuar com este projecto de educar para a cidadania a partir da infância, juventude, família e terceira idade, num convívio permanente e intergeracional. Uma equipa de dirigentes, quadros superiores, pessoal qualificado e auxiliar de diversas especialidades, bem como um elevado número de voluntários, encarregar-se-á diariamente de dar corpo ao projecto educativo da instituição, apostando na Inovação, Criatividade e Solidariedade. O Plano está estruturado em cinco sectores: Qualidade; Infanto-juvenil; Idosos; Acção Social e Voluntariado. Como conclusão final, a Associação de Moradores das Lameiras, pretende continuar a progredir no espaço e no tempo. Actualmente presta, com qualidade, relevantes serviços a uma população muito diversificada, que vê nesta instituição um meio para resolver muitas das suas preocupações. Ao longo dos anos lutou contra ventos e marés, para ver reconhecido o seu valor e autonomia. Hoje, pretende crescer ainda mais, conquistar novos públicos, actualizar a visão, rever e melhorar a sua missão e definir novas estratégias. No início de 2007 apresentará um documento inovador que ajudará a encontrar novas respostas e a preparar novas áreas de intervenção.

A Redacção

Mesa que presidiu aos trabalhos da Assembleia Geral



Festa de Natal: Jorge Faria anunciou novidades para 2007

É necessário preservar e manter as tradições e os valores do Natal, para que continuem a ser praticados nas famílias e na sociedade, defendeu Jorge Faria, Presidente da AML, na Festa de Natal das Lameiras. A tradicional Festa de Natal das crianças das Lameiras e dos utentes do Centro Social decorreu no passado dia 16 de Dezembro, com a participação de mais de um milhão de crianças, jovens, idosos e respectivos familiares que tornaram o espaço dedicado à festa muito pequeno para tanta gente.

Na mensagem que dirigiu aos presentes, aos associados, funcionários, colaboradores e beneméritos, Jorge Faria, disse que “nesta época de Natal sentimo-nos todos atraídos pelos mais débeis da sociedade. Ocasião também, para esquecer pequenos desentendimentos e fomentar o encontro, num misto de convívio, alegria, ternura e solidariedade entre os povos”, referiu ainda que sente orgulho em ver as pessoas felizes e por isso “continuamos a lutar para que esta casa tenha sempre as melhores condições de acolhimento e alojamento para todos aqueles que recorrem aos seus serviços”.



Uma casa grande que se tornou pequena para tanta gente

Mais obras no Edifício das Lameiras

Jorge Faria, referiu ainda que, a “AML não é apenas o Centro Social, ela também é o Edifício das Lameiras, que sofre de alguma erosão provocada pelos anos que passam e que pede rápidas intervenções. Naquele espaço, brevemente será inaugurada a conclusão, da remodelação em curso, do parque infantil, para que as nossas crianças possam brincar com mais segurança. Prosseguirão as obras de conservação e serão lançadas as obras de reformulação das antigas instalações, sendo uma parte para habitações e outra para a Cultura, Desporto e Acção Social. Também o “Centro de Acolhimento Temporário de Mulheres Vítimas de Violência Doméstica”, adquiriu recentemente o estatuto de “Casa Abrigo” o que permitirá melhorar a qualidade daquele serviço. Continuamos a desenvolver o nosso projecto educativo com o título: “Crescer com os outros – amar a natureza”, procurando dentro deste espírito



Jorge Faria

desenvolver novas acções na educação para os valores, no acolhimento e na formação, das crianças, dos jovens e dos adultos”. Terminou a sua mensagem desejando a todos boas festas de Natal e Ano Novo.

Festa com a prata da casa

A Festa prosseguiu com as seguintes interpretações: a Creche apresentou uma canção intitulada «O Menino está dormindo» depois, a sala dos três anos do Jardim-de-infância cantou: «Um mundo para a nossa felicidade», enquanto o CATL exibiu a dança: «Jingle bells» e a sala dos quatro anos do Jardim-de-infância entoou a canção: «Menino Jesus», depois voltou o CATL com a dança: «Hossana», seguindo-se a sala dos cinco anos do Jardim-de-infância com a dramatização: «A menina de todas as cores». Por sua vez, os Idosos apresentaram vários poemas e a canção: «Noite Feliz», o CATL declamou a poesia: «O Sonho do Pai Natal», a turma de inglês apresentou a canção: «Jingle bells», tendo depois o CATL feito as suas despedidas com outra canção de Natal. Durante a Festa “COSTINHA” um cantor bem conhecido de todos os famalicenses e membro da Direcção da AML, teve uma actuação muito especial, que todos apreciaram e aplaudiram. O dia terminou com o tradicional jantar de Natal, com a participação do pessoal dirigente, funcionários e colaboradores, que reuniu mais de uma centena de pessoas dos vários departamentos e valências da AML.

R.



O desporto é sempre um meio saudável de ocupação dos tempos livres dos jovens. Entre as várias modalidades o Futebol de Salão tornou-se numa tradição para os jovens das Lameiras e seus responsáveis. Nesta época de 2006/07 estão envolvidos nos campeonatos concelhios, cerca de 40 atletas e 10 técnicos, em serviço de voluntariado, nas diferentes equipas, sob a coordenação do vogal da Direcção da AML, António Ferreira.



FUTEBOL DE SALÃO

Iniciados das Lameiras venceram a supertaça concelhia em Futebol de Salão

O Grupo Desportivo da Associação de Moradores das Lameiras ganhou o primeiro troféu da época desportiva em futebol de Salão, ao vencer no passado dia 21 de Outubro, em Mogege por 6-4 o Grupo Recreativo de Vale de S. Martinho, já na fase de grandes penalidades. Parabéns aos mais jovens pela forma brilhante como se comportaram neste início de época.

SENIORES

Teve lugar no passado dia 28 de Outubro a abertura do Campeonato Concelhio da 1.ª divisão de Futebol de Salão em seniores. Nesta divisão participam catorze equipas de todo o concelho, nomeadamente: as Lameiras, Carreira, Covense, Castelões, Acura, Floresta, Mocidade Alegre de Landim, Jasp, Aderm, F.C. de Landim, Pedome, Cabeçudense, Novais e S. Martinho. No final de Dezembro o Grupo Desportivo da AML encontrava-se classificado em 2.º lugar com 16 pontos atrás do F. C. de Landim que lidera com 19 pontos. A Equipa Técnica é constituída por: Treinador: Paulo Ventura, Delegado: António Ferreira, Massagista: Mário Costa.

JUVENIS

No dia 19 de Novembro iniciou-se o campeonato de juvenis, com dez equipas: Lameiras, S. Martinho, S. Cosme, Landim, Carreira, Requionense, União de Louredo, Mouquim, Cabeçudense e 1.º de Maio de Requião. No final de Dezembro o Grupo Desportivo da AML lidera com 12 pontos seguido do Grupo Desportivo da Carreira com 10 pontos. A Equipa Técnica é constituída por: Treinador: Mansilhas, Delegado: Sérgio Pereira, Massagista: Mário Costa.

INICIADOS

O Campeonato de iniciados começou no dia 19 de Novembro com a participação de Treze equipas: GDAM das Lameiras, Juventude Académico, Outeirense, Juventude de Joane, Covense, Flor do Monte, União de Louredo, Castelões, Requionense, Bente, Landim, S. Martinho e Cabeçudense. No final de Dezembro o GDAM das Lameiras encontrava-se classificado em 6.º lugar com 7 pontos. A Equipa Técnica é constituída por: Treinador: Joaquim Vieira, Delegado: Gabriel e Massagista: Mário Costa.



Câmara de Famalicão investe 20 mil euros no combate à toxicoddependência



A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão vai investir 20 mil euros no projecto de luta contra a toxicoddependência, "Equipa de Rua - Projectando a Vida", desenvolvido pela autarquia em parceria com o Centro de Solidariedade de Braga - CESB / Projecto Homem. A proposta foi aprovada por unanimidade na reunião de Câmara do passado dia 20 de Dezembro. O projecto "Equipa de Rua" pretende promover um relacionamento mais próximo com os toxicoddependentes, a fim de minorar o prejuízo decorrente da sua dependência, reduzir os riscos de infecção e encaminhá-los para as unidades de tratamento. Em 2006 esta equipa, segundo a autarquia, identificou e acompanhou cerca de 160 toxicoddependentes, dos quais 30 aderiram a um programa de tratamento.

IDOSOS DE RIBEIRÃO NAS LAMEIRAS



Um grupo de cerca de trinta idosos do Centro Social e Paroquial de Ribeirão, associou-se à Festa Intergeracional das crianças e idosos do Centro Social e Comunitário da Associação de Moradores das Lameiras, celebrada no passado dia 10 de Novembro para assinalar, o

dia de S. Martinho. Na primeira parte desta iniciativa foram apresentadas diversas canções populares e poemas pelos seniores de Ribeirão e das Lameiras, com participação das crianças da Creche, Jardim-de-infância e CATL. Na segunda parte actuou o jovem "COSTINHA", membro da Direcção da AML para a área da cultura, com as suas lindas canções e melodias, que cativaram todos os presentes e arrancaram fortes aplausos. Depois, já no exterior, foi acendida a tradicional fogueira, para assar as castanhas deste magusto/festa.

ECONOMIA SOCIAL E PROMOÇÃO DE EMPREGO

A AML, esteve presente, através do seu Presidente da Assembleia-geral, José Maria C. Costa, no passado dia 16 de Novembro em Lisboa, na Conferência Nacional sobre "Economia Social e Promoção de Emprego". Esta Conferência foi organizada pelo, Observatório do Emprego e Formação Profissional, a que preside Mário Caldeira Dias. Os debates foram moderados por Deolinda Machado (Caritas Portuguesa) – "A Economia Social face ao Mercado", Lino Maia (CNIS) – "A Economia Social face às Políticas Públicas", e Vítor Melícias (União das Misericórdias) – "A Economia Social face à Criação de Empregos". As reflexões foram orientadas por Acácio Catarino "Emprego e Capacitação", Albino Lopes "Estratégia Empresarial", Canaveira Campos "Perspectivas de Evolução", Roque Amaro "Dinamismos locais e Comunitários e Criação de Emprego" e Sílvia Ferreira "empreendedorismo social". Participaram nesta Conferência, 323 delegados de todo o país, muitos deles representando IPSS's. A Conferência foi encerrada pelo Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social, Dr. Vieira da Silva, que aproveitou a oportunidade para realçar a importância do Sector da Economia Social, nomeadamente na criação de emprego.

AML NOS ÓRGÃOS DIRECTIVOS DA CNAsti



A AML continuará a fazer parte dos órgãos directivos da CNAsti – Confederação Nacional de Acção Sobre o Trabalho Infantil, através da Dra. Carla Faria, que foi eleita Vice-Presidente da Assembleia Geral daquela Confederação no passado dia 25 de Novembro, na cidade do Porto.

O Auto de posse decorreu em Braga no passado dia 16 de Dezembro. A nova Presidente da Comissão Executiva da CNAsti passou a ser Ana Maria Mesquita, em representação da CGTP, que substituiu Teresa Costa da LOC/MTC. Para a presidência da Assembleia-geral foi eleito José Maria Carneiro da Costa, em representação da LOC/MTC, (também presidente da Assembleia Geral da AML) enquanto na presidência do Conselho Fiscal continua Manuel Campos da ACR.

EQUAL APRECIA BALANÇOS DE COMPETÊNCIAS

No âmbito da implementação dos sistemas de gestão de qualidade em seis instituições da economia social, através do projecto Igualdade, de que a AML faz parte, decorreu no passado dia 28 de Novembro em Lisboa, uma sessão

de análise dos balanços de competências (BC) dos projectos financiados pelo programa comunitário Equal. A AML responsável no projecto por esta competência, esteve representada através da sua técnica Dra. Sónia Marques. Em cerca de 86 projectos a nível nacional, o trabalho do BC da primeira fase do "Igualdade" elaborado pelos representantes das instituições parceiras, sob a coordenação da AML aparece na listagem divulgada em 17.º lugar.

CASA DO PROFESSOR APRESENTOU CÂNTICOS DE NATAL

A Associação "Casa do Professor" de Vila Nova de Famalicão,



visitou no passado dia 11 de Dezembro, o Centro Social e Comunitário da Associação de Moradores das Lameiras, para um encontro com os idosos do Lar e Centro de Dia. Os visitantes apresentaram cumprimentos de Boas Festas de Natal, conviveram com os

utentes e presentearam todos os presentes com lindas canções e melodias de Natal. As crianças do Jardim-de-infância também se associaram à festa que acompanharam com as suas palmas ao ritmo de um Natal antecipado, que elas tanto gostam.

JOVENS DA DIDAXIS COM CANÇÕES DE NATAL

Alunos do sétimo ano da disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica da Escola Cooperativa de Vale de S. Cosme – DIDAXIS, passaram a tarde do dia 13 de Dezembro com os utentes do Lar e Centro de Dia do Centro Social e Comunitário da Associação de Moradores das Lameiras. Os jovens conviveram com os idosos da instituição e apresentaram diversas canções de Natal, declamações e teatro, que foram correspondidos pelos idosos. No final foram trocadas algumas lembranças entre os presentes que todos apreciaram.

13 MIL CRIANÇAS RECEBERAM A VISITA DO PAI NATAL

Cerca de 13 mil crianças das creches, jardins-de-infância e escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico da área do Município receberam entre o dias 11 e 15 de Dezembro a visita do Pai Natal, numa iniciativa do pelouro de Educação e Cultura da autarquia famalicense. As crianças das Lameiras tiveram esta visita no dia 14 de Dezembro, tendo sido entregue um Kit de lápis de cor às crianças do jardim, enquanto os mais novos da creche receberam um boneco de esponja. A iniciativa, intitulada de "Pai Natal nas Escolas", pretendeu "levar a magia do Natal até aos mais novos, sensibilizando-os para a importância do espírito natalício, e dos valores que estão associados, como a solidariedade e a fraternidade", referiu o presidente da Câmara, Armindo Costa, numa nota à Comunicação Social.

ALEGRIA E EMOÇÃO NA CELEBRAÇÃO E ALMOÇO DE NATAL

Alegria e emoção marcaram a celebração e almoço de Natal dos idosos do Centro Social e Comunitário das Lameiras. Após a celebração eucarística presidida pelo Pe. António Santos Oliveira, com a participação activa dos idosos, seguiu-se um almoço de confraternização com todos os utentes das valências de Lar e Centro-de-dia. Jorge Faria, Presidente da AML, Faustino Andrade, Médico da Instituição, Pe. António Oliveira, Pároco de Antas e Inês Costa em nome dos utentes, dirigiram palavras de saudação a todos os presentes e formularam votos de um Alegre e Feliz Natal para todos. No final todos cantaram e distribuíram presentes.

ENCONTRO DE REFLEXÃO NAS LAMEIRAS

“Os idosos são pessoas de grande sabedoria”



Os idosos são pessoas de grande sabedoria e cultura, que necessitam de serem melhor aproveitadas. Esta é uma das conclusões das cerca de quatro dezenas de pessoas que participaram no encontro de reflexão sobre “O Lugar do Idoso na família” realizado no passado dia 21 de Dezembro à noite, no Centro de Dia da Associação de Moradores das Lameiras, promovido em parceria entre a LOC/MTC – Liga Operária Católica/Movimento de Trabalhadores Cristãos da Paróquia de Antas e o Centro Social e Comunitário da AML.

Foram oradores principais nesta actividade, Carla Carvalho e Fátima Curto, coordenadoras do Sector de idosos da AML e o Pe. Avelino Cardoso da LOC/MTC. Das comunicações apresentadas e do debate que se seguiu, todos foram unânimes em referir que o lugar do idoso deve ser na família. No entanto, os tempos mudam, os conceitos de trabalho também e uma grande parte das famílias deixou de ter condições para manter os seus idosos em casa, havendo necessidade, de recorrerem ao apoio das instituições, o que nem sempre é aceite pelos idosos. Vive-se uma situação parecida como aquela que se viveu quando os pais tiveram necessidade de colocar as crianças nos infantários, situação que se tornou normal, como virá a ser normal o recurso dos idosos a Lares, Centros de Dia e Apoio Domiciliário.

No entanto, quer estes permaneçam nas famílias, quer sejam integrados em instituições, é sempre necessário que os idosos sejam mais ouvidos, que tenham vez e voz, que intervenham nas actividades que lhes são proporcionadas e sejam respeitadas as devidas autonomias. Segundo os oradores, “os idosos são pessoas de grande sabedoria e transmissores de cultura e nem sempre os mais novos sabem aproveitar ao máximo este saber acumulado”. Foi alertado para que as famílias não se esqueçam deles nas instituições ou nos hospitais, onde muitos ficam “esquecidos” à espera que alguém lhes faça uma visita ou os levem para casa, respectivamente.

No decorrer dos trabalhos uma das oradoras, lembrou todos aqueles que se têm empenhado no Associativismo, e mais concretamente os fundadores da Associação de Moradores das Lameiras e os actuais dirigentes que há 23 anos fundaram e gerem com qualidade uma série de valências de apoio à infância e terceira idade. Se não fossem estas pessoas hoje, não existiriam as condições necessárias para acolher idosos em Lar, em Centro-de-Dia e em Serviços de Apoio Domiciliário e, certamente, não estaríamos a debater um assunto tão importante.